

Da diversidade dos desafios ao desafio da diversidade na Alta e Baixa de Coimbra.

José Ant. Raimundo Mendes da Silva

raimundo@dec.uc.pt

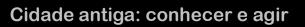






































































































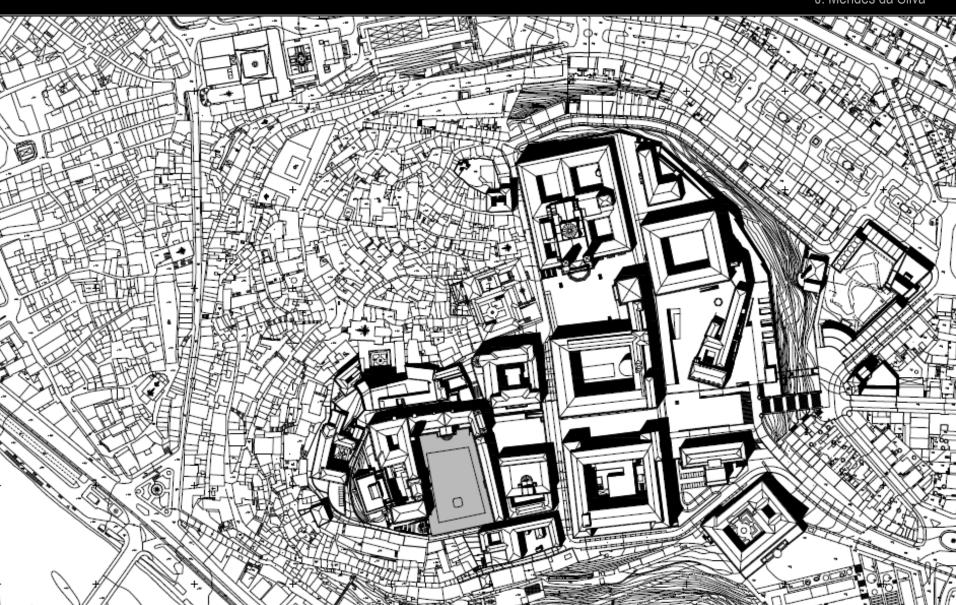






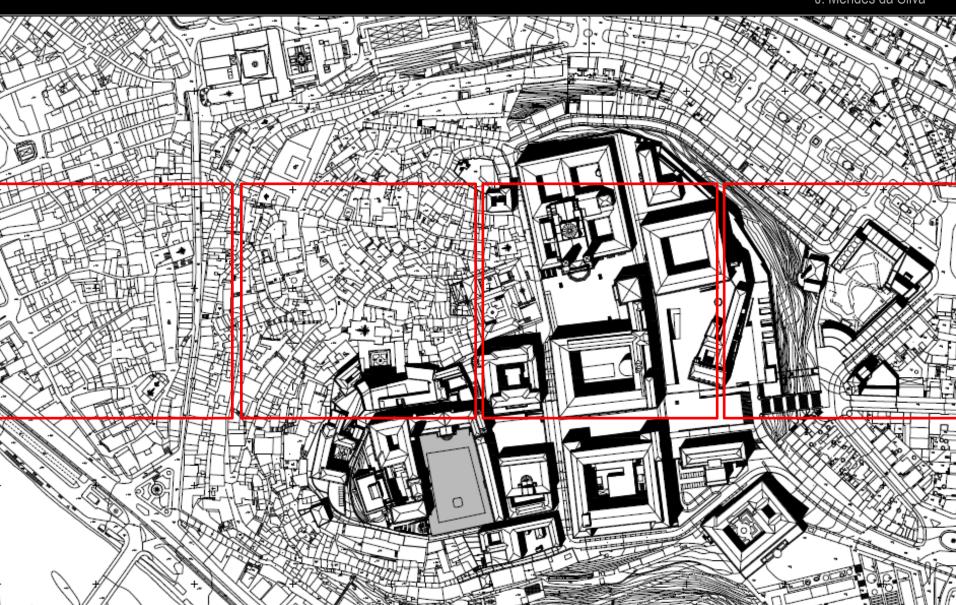




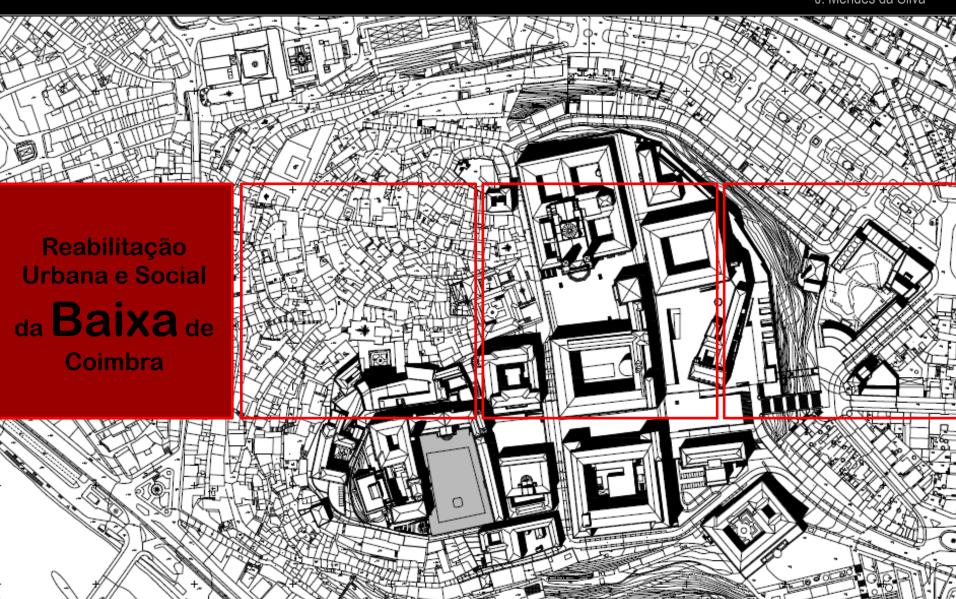




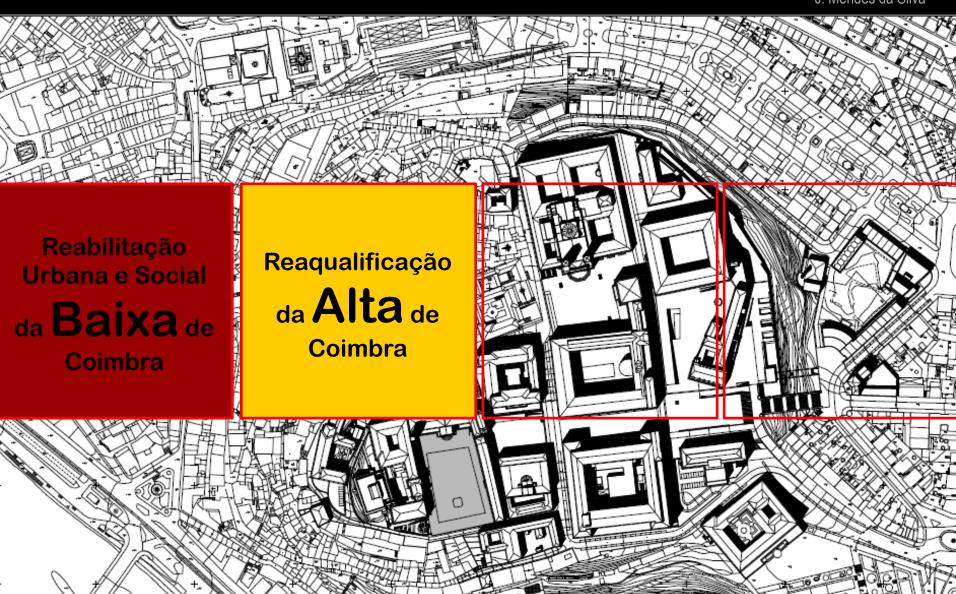


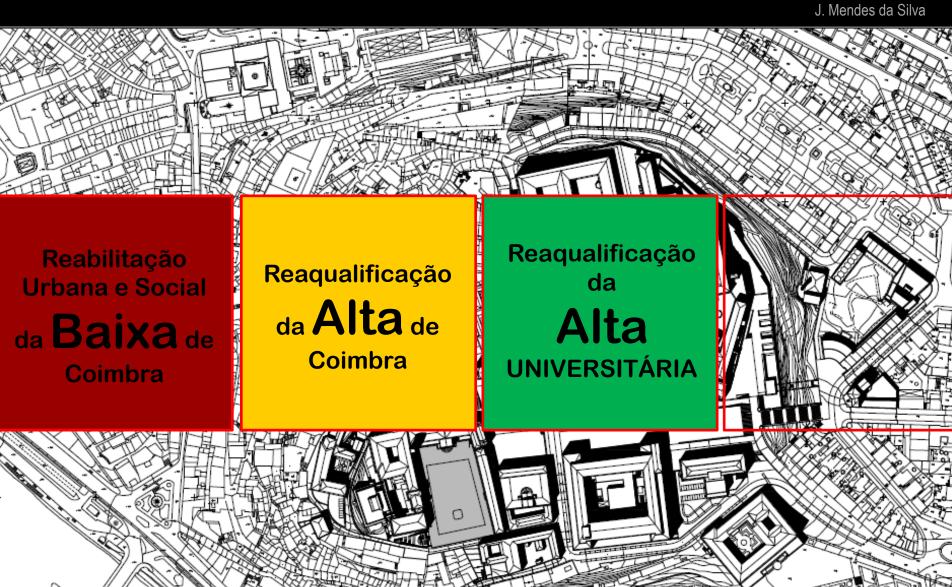














J. Mendes da Silva



da Baixa de Coimbra

da Alta de Coimbra

Alta **UNIVERSITÁRIA**

c)idade Regeneração

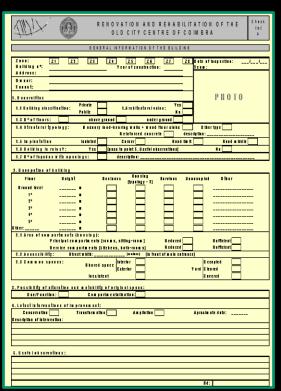


J. Mendes da Silva

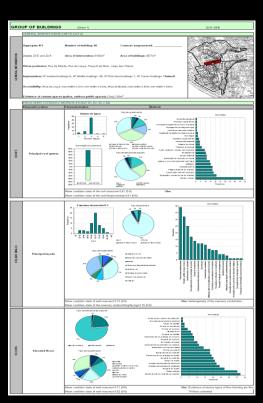
Reabilitação Urbana e Social da **Baixa** de Coimbra

Levantamento de 700 edifícios na Baixa de Coimbra

- Caracterização construtiva e do estado de conservação
- Caracterização e levantamento arquitectónico
- Inquérito sócio-demográfico
- Criação de sistema de informação e apoio à decisão (WEB)











J. Mendes da Silva



Trabalhos de investigação pós-levantamentos:

- Caracterização das alvenarias de pedra
- Modelação estrutural face ao sismo
- Avaliação de vulnerabilidade sísmica
- Estratégias de reabilitação de coberturas e pavimentos de madeira
- Factores de sustentabilidade nas intervenções







J. Mendes da Silva



Alta

da Alta de

Caracterização das paredes









Tipos de

revestimento

20

30

25

15

%

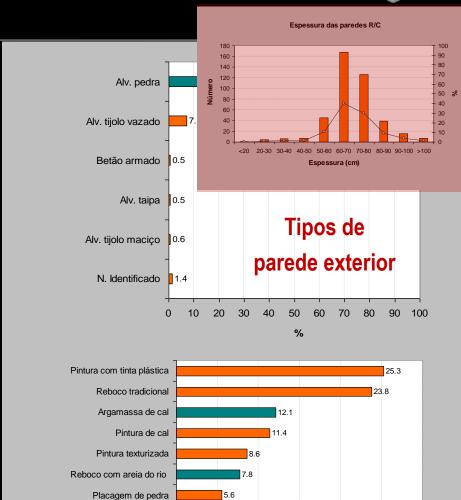




Alta

da Alta de

Caracterização das paredes



Revestimento cerâmico

Elem. especiais/decorativos

Sem revestimento

Madeira

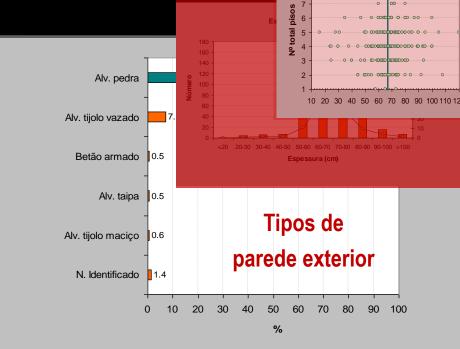




Alta

da Alta de

Caracterização das paredes



Espessura por nº de pisos (cm)





Caracterização das alvenarias de pedra







J. Mendes da Silva

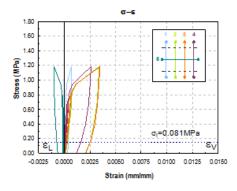


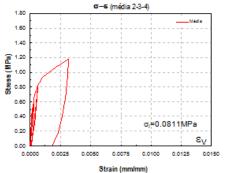
Caracterização das alvenarias de pedra ("macacos planos")

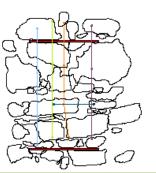














% Stone	66.32	superior	K _a =0.6125					
% Mortar	32.70	flat jack M8	K _m =0.8613					
% Voids	0.98	inferior	K _a =0.6579					
Total area (m²)	0.236	flatjack M6	K _m =0.8699					
"in-situ" stress	level, σ _ι (MPa)	0.081						
*Maximum stress	attained (MPa)	1.18						
Young's mo	dulus, E ₀ (MPa)	2941						
Poisson coef. ((elastic regime)	0.210						

Observations:

- $1\,-\,$ The recordings for alignment 1 were not used due to transfer load conditions of the superior flat jack.
- 2 High percentage of stone





Estratégias de reabilitação de coberturas e pavimentos de madeira



















Frequência de occorrências





J. Mendes da Silva

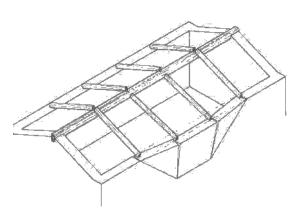








Impulso horizontal da cobertura sobre as paredes







Descrição

Os impulsos (forças horizontais não equilibradas) criados sobre as paredes resistentes nas quais a cobertura descarrega e quando as paredes não estão preparadas para resistir e não estão bem ligadas com as paredes meeiras. Originam forças de corte nas paredes correspondentes ao movimento de rotação.

Causas

Várias causas são equacionáveis e que levam à criação de impulsos:

- i) Deformação imposta.
- ii) Deformabilidade da estrutura da cobertura por parte da viga de cumeeira ou do vigamento de suporte. Interrupção de elementos da estrutura de suporte da cobertura.
- iii) Ausência de elementos de cintagem ou tirantes capazes de absorver e redistribuir os esforços.





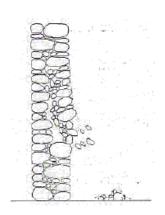
J. Mendes da Silva

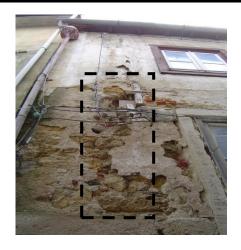


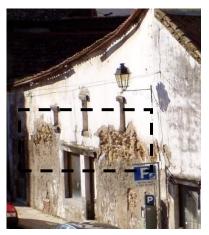




Desagregação da alvenaria







Descrição

A fissuração desenvolvida não tem uma configuração padrão. Esta denuncia a localização dos elementos expansivos, sejam estes de madeira ou metálicos. A desagregação origina a instabilização e dai a capacidade resistente dessa parede ao nível dessa secção comprometa a estabilidade global traduzindo-se em fragilidades por abertura de fendas e criação de vazios.

Esta instabilização é mais comum nas paredes de dois panos. A falta de manutenção e acções de consolidação agrava o problema. Este problema é muito mais notável nos pisos térreos, mais expostos às acções meteóricas.

Causas

A entrada de água infiltrada, quer de águas da chuva, quer de humidade ascensional do terreno é a principal fonte de deterioração, afectando a consistência e coesão das alvenarias, incorporando muitas vezes terra na própria constituição da parede ou nas argamassas de assentamento. A entrada de água por pontos fracos da construção (beirais, fendas existentes, etc).



J. Mendes da Silva

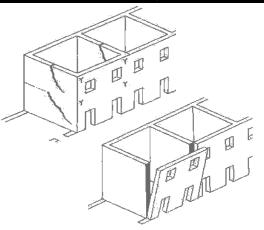








Fissuração vertical junto ao cunhal







Descrição

A baixa resistência ao corte.

A fissuração vertical desenvolvida é superior no topo e vai diminuindo até se anular.

O valor da tensão normal ao nível do topo é muito inferior a níveis mais baixos.

Causa

Rotação da parede ou da parede ortogonal.

Falta de boa ligação entre paredes ortogonais. Isto pode estar ligado ao próprio faseamento da construção, casos das fachadas que não são bem ligadas às paredes de empena já existentes da construção vizinha. (desenho). Impulso da cobertura (ver anterior)



J. Mendes da Silva

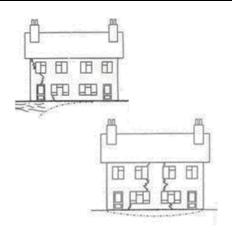








Fissuração por assentamentos diferenciais







Descrição

A direcção/inclinação das fissuras denuncia particularmente os assentamentos diferenciais e a sua configuração também dependerá do tipo de alvenaria na limitação da propagação da fissuração.

As "transferências" de esforços entre elementos estruturais é perturbada pela introdução de assentamentos ao nível das fundações.

Causas

Aos fenómenos de assentamento podem estar associados uma série de factores ligados aos solos:

i) Permeabilidade; ii) Solos de diferente comportamento (aterros), iii) Descompressão do solo por escavação na construção de edifício vizinho





J. Mendes da Silva

Reabilitação Urbana e Social da **Baixa** de Coimbra

Reaqualificação da **Alta** de Coimbra Reaqualificação da Alta UNIVERSITÁRIA



Reabilitação de coberturas e pavimentos de madeira (casos de estudo)

Capítulo V - Casos de estudo de Pavimentos de Madeira em spiríbios do dentrio histórico da guano de Chimasa.

V.4 - 4º Caso de estudo: casa particular

V.4.1 – Apresentação do caso de estudo, integração histórica e





Figura V.4.1 – Vista frontal da edificação e pormenor do óculo, nas águas furtadas, Largo das Ameias, nº 6

Este edifício situa-se no Largo das Ameias nº 6, data do início de ter tido as funções de comércio no rés-do-chão e habitação nos nestan alguma qualidade de concepção, com pormenores de fachada íntra arcadas ao nível do rés-do-chão, as varandas e as entradas de tuz nas últimos anos esteve devoluto, facto este que culminou com alguma de em especial pela entrada de humidade pelos vãos de janelas, tambén Este edifício foi adquirido por um particular, onde prende instalar un restauração, bar, pastelaria e casa de chá.

O imóvel projecta-se em 3 pisos e águas furtadas, com p generosos, este encontra-se ladeado por um edifício mais baixo e outro caso foi considerado o pavimento do salão (situado ao nível do 2º andar Capítulo V - Casos de estrucido de pavimentos de vade da em edicido do dentro Histó

 V.4.2 – Caracterização da constituição da estrutura do pavi anomalias



edificação.

O pavimento é o madeira dispostas encastradas em resistentes (estas metálicos) e apoir

O pavimento lo



por vigas em (secção 0,2 x 0, espaçamento entre 0,30m a 0,4me a de 3m a 5m. Pormenor do refe em alvenaria onde pavimento.

A estrutura do



Algumas vigas, po fortes sinais de de junto a vilos consequência de i



As vigas que se e foram substituídas encastram na (apoiadas em frec metálica em "I", e também de apoi vigas de madeira.



Portualmente ve troços de vigas limpas para ser degradação, apu insectos xilófag "caruncho".

Figura V.4.2 - Estrutura do pavimento do caso de estudo

Capítulo V - Casos de estudo de pavimentos de madeira em edificios do dentrio histórico da cidade de Combry

que se utilizem os rodapés para esconder e efectuar as travessias necessárias de possíveis cablagens sob o pavimento.

Quadro V.4 - Quadro com o levantamento de anomalias e condicionantes funcionais , bem como possíveis estratégias de manutenção e reabilitação, para o caso em estudo.

# Caso de seinda: Case perfector					Extentigies de mesertenção e serbilitoção													
					Montagle		ł	c	Condition serviced			Estinguished				Comprise to the equipment of the control of the collection of the		
Anneles Maries Inches	limentale	Brayle trimper	Crigora	Consequentes			personal public of many	Serie steen			the desiration of	Sande & electrodes		***************************************		į	frame sate being.	On military and
i amelia sa etalia all'agli, ameliagli, dinadassancia di kilosot esti	Nganistati Mganistati Mganistati Mganistati	L W2e	lenny direction : depring friedly in	Ordeni de centre en publication que printe question estate de revenir estate de				•00	•00	***	•••	***	•00	***	-	-	-	-
	dydark spr Agtarbaren profitie k rea	1 27024			**:	***		•00	*00	***	•00	*00	*00	•••	-	-	-	-
	Prompt it bendika (all ingle- in light)	L W24	ikalimin relatigada mercing hita milita meganda di militagla, baranan Mantamaligia	Beglingin egent kgelejin enirdin enemne edus		•••		•00	*00	***	•00	*00	*00	***	-	-	-	-
-	Maile employed grafter limite	6 9020	Peganigerab crists, Media	Security trades good developments and the security to	**:	***		•00	*00	***	***	*00	*00	•••	-	-	-	-
	Maria madela di peringga dipatra di perin	Ag N(Za)	lerinsülye süspse/lemse)	marianta for		•••		•00	*00	***	•===	*00	*00		-	-	-	-
Agentyferbriker geter stædfiker enlighe i egetyfe	Valuation describes de maldin	12 10/24	Value in heritor :	Selection of the control of the cont		•••	***	•00	*00	660	•00	*00	*00	•••	-	-	-	-
Confidences:	District Computer	4 7924	entral a la deservi- cation	Húmidene e nicense	•00	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-
	de Calenda de Americano Servicio	12 10/24	adalah kabumi Subs	Daniel de control de Gradie	•00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-
	bilina markena aparena minina	-	Andreador y entre de contrador do contrador do contrador de profession	francisco labelicamenta social ciclina	•••		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-
	School Performance School Louise (Spr. Louise Colors (Spr. Louise Colors (Spr. Louise Colors (Spr. Louise (Spr. Louise Colors (Spr. Louise (Spr. Lou	-	Mind making bits list in constraints constraints in Maria	heli tirkatini. mandi liga ga pikila perangan karma bibank milis		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sed Alice respir						•••	•••	•00	*30	***	•00	•00	•00	•••		•••	•••	•••

Em resumo, o Quadro 4 define como proposta principal de intervenção, para o 4º caso: a manutenção do pavimento (com acções de limpeza, conservação e manutenção, bem como a aplicação de tratamentos preservadores, impermeabilizantes e retardantes de fogo); a reabilitação ao nível estrutural: a substituição total das vigas do pavimento e reforço dos elementos de apoix e a reabilitação em termos funcionais, ao nível do desempenho acústico e térmico (embora este menos relevante, por não apresentar requisitos específicos, para o caso em estudo), da segurança contra incêndios e da execução de infraestruturas.

108







O SISMO

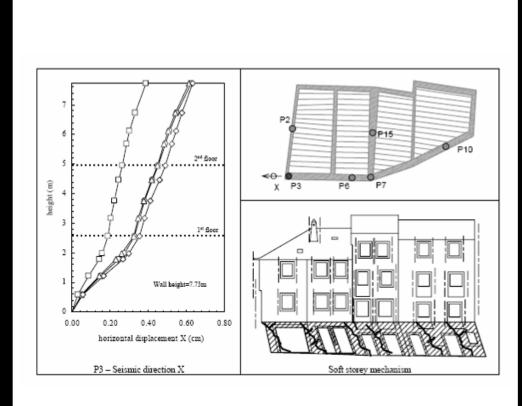




J. Mendes da Silva

Reabilitação Urbana e Social da **Baixa** de Coimbra

Reaqualificação da **Alta** de Colmbra Reaqualificação da Alta UNIVERSITÁRIA Univer(s c)idade Regeneração Urbana





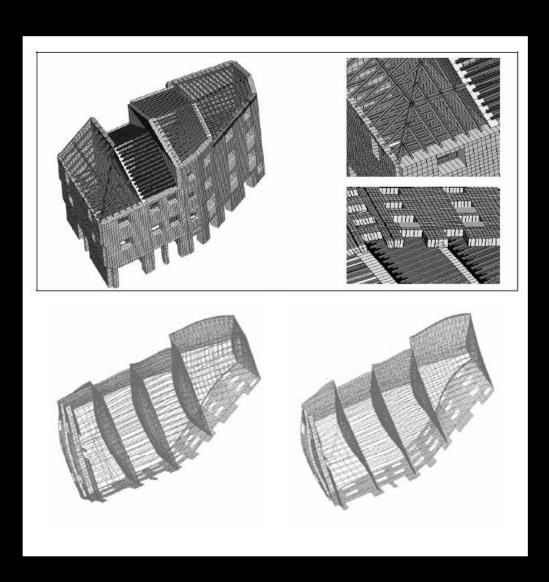
· U





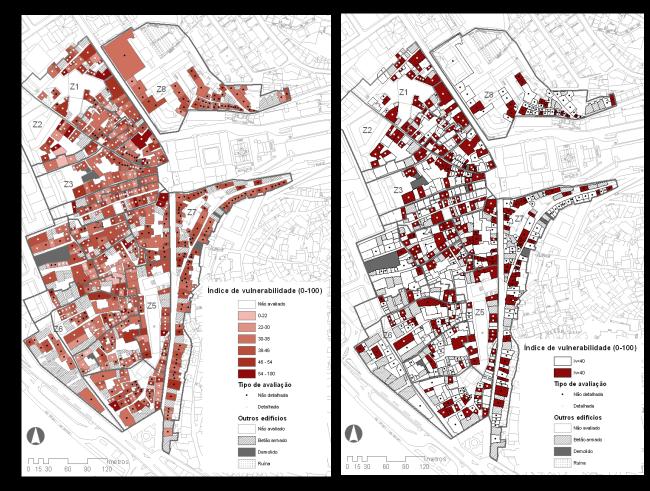






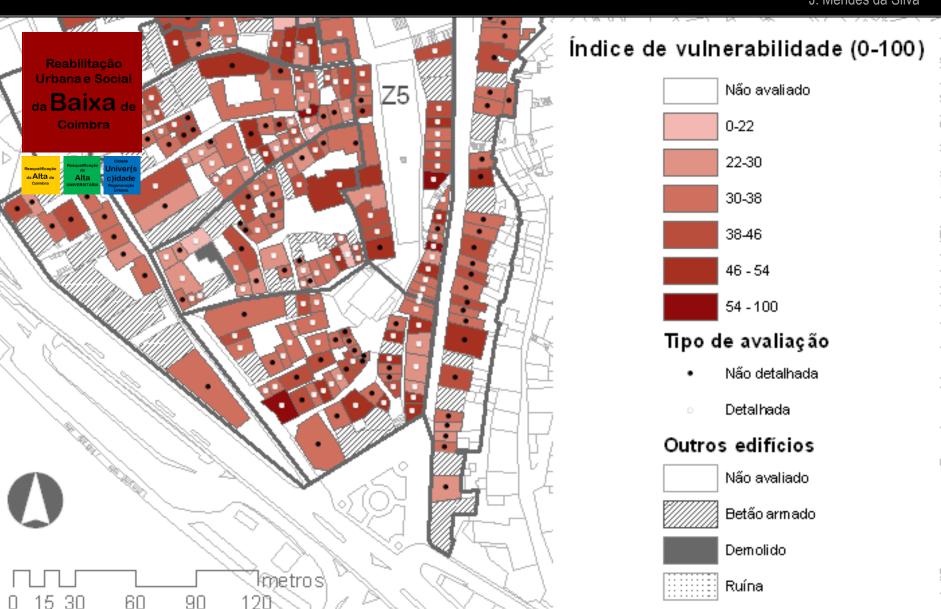


Avaliação de vulnerabilidade sísmica









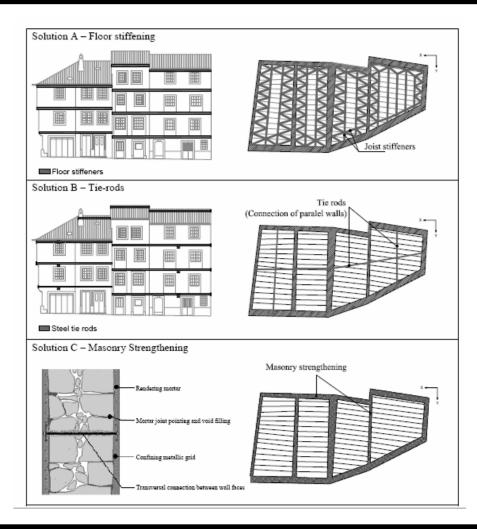




J. Mendes da Silva

Propostas a avaliar

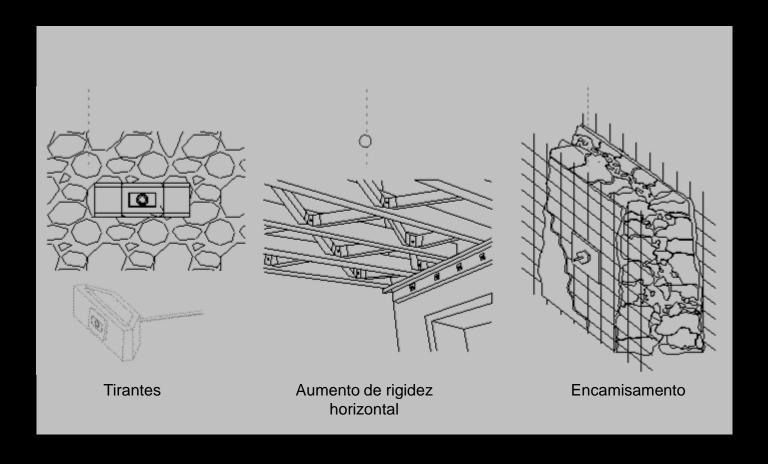








Propostas a avaliar









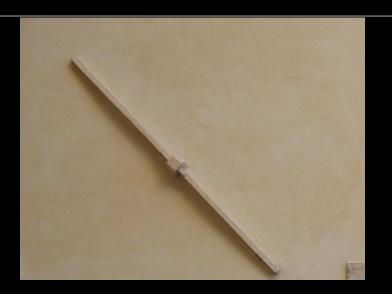




J. Mendes da Silva



Alta













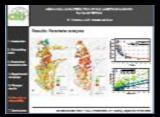
J. Mendes da Silva



Avaliação de vulnerabilidade sísmica (...)

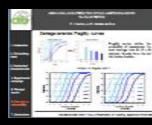




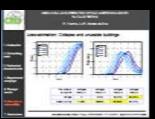










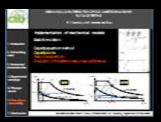






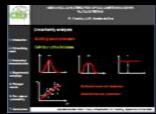




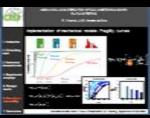






















Observação e registo

Anomalias

DADOS

RESULTADOS

Diagnóstico







Reaqualificação da **Alta** de Coimbra





Observação e registo

Anomalias

DADOS

f (a, b, c, d, ...x, y)

RESULTADOS

Diagnóstico



J. Mendes da Silva









Observação e registo

Anomalias

DADOS

Escalas e ritmos diferenciados

Diferentes abordagens técnicas

Diferentes objectivos

Diferentes actores

Mundo / País
País / Cidade
Cidade / Centro Histórico
Centro Histórico / zona e quarteirão
Zona / Rua e conjunto edificado
Rua / Edifício

Edifício / opções construtivas e arquitectónicas / elementos construtivos e materiais e técnicas de execução

f(a, b, c, d, ...x, y)

RESULTADOS

Diagnóstico



J. Mendes da Silva









Lacalas e Hullos ullereliciau

Diferentes abordagens técnicas

Diferentes objectivos

Diferentes actores

Arquitectura Engenharia Urbanismo Sociologia Arqueologia Economia

...

DADOS

Observação e registo

Anomalias

f (a, b, c, d, ...x, y)

RESULTADOS

Diagnóstico



J. Mendes da Silva









Observação e registo

Anomalias

DADOS

Escalas e ritmos diferenciados

Diferentes abordagens técnicas

Diferentes objectivos

Diferentes actores

a revitalização social
a habitação
o comércio dito tradicional
o turismo
o património cultural e religioso
o património histórico edificado
o ensino e a investigação

f (a, b, c, d, ...x, y)

RESULTADOS

Diagnóstico



J. Mendes da Silva



Reaqualificação
da Alta de
Coimbra

Reaqualificação
da UNIVERSITÁRIA



Observação e registo

Anomalias

DADOS

Escalas e ritmos diferenciados

Diferentes abordagens técnicas

Diferentes objectivos

Diferentes actores

instituições promotores financiadores projectistas construtores destinatários

f(a, b, c, d, ...x, y)

RESULTADOS

Diagnóstico



J. Mendes da Silva

Reabilitação Urbana e Social da **Baixa** de Coimbra









Escalas e ritmos diferenciados Diferentes abordagens técnicas Diferentes objectivos Diferentes actores

f (a, b, c, d, ...x, y)

RESULTADOS



J. Mendes da Silva

Reabilitação Urbana e Social da **Baixa** de Coimbra









Escalas e ritmos diferenciados

Diferentes abordagens técnicas

Diferentes objectivos

Diferentes actores

f (a, b, c, d, ...x, y)

RESULTADOS



J. Mendes da Silva

Reabilitação Urbana e Social da **Baixa** de Coimbra









Escalas e ritmos diferenciados Diferentes abordagens técnicas Diferentes objectivos Diferentes actores

f (a, b, c, d, ...x, y)

RESULTADOS



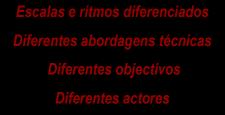
J. Mendes da Silva

Reabilitação Urbana e Social da Baixa de Coimbra











RESULTADOS













Escalas e ritmos diferenciados

Diferentes abordagens técnicas

Diferentes objectivos

Diferentes actores

f (a, b, c, d, ...x, y)

RESULTADOS

































J. Mendes da Silva



Novo regulamento para o Centro Histórico (proposta)

Projecto de investigação "Bases para o restauro dos revestimentos do Centro Histórico de Coimb<u>ra</u>











Regulamento para a Zona Histórica de Coimbra

Diferenciação de zonas de intervenção

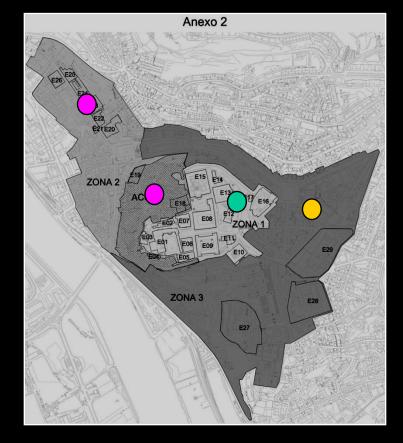




Zona 1 (Alta Universitária)

Zona 2 (Área Critica + Baixa + Sofia)

Zona 3 (envolvente recente)

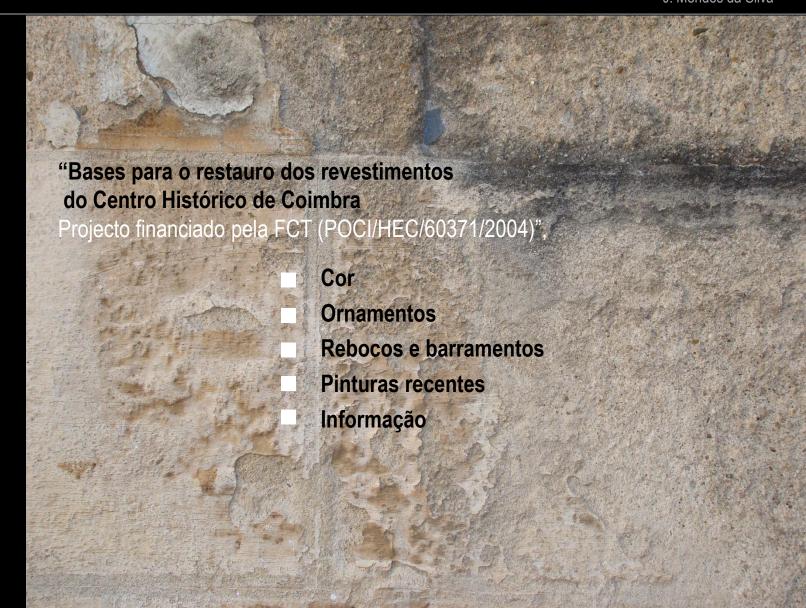














Reaqualificação da **Alta** de Coimbra

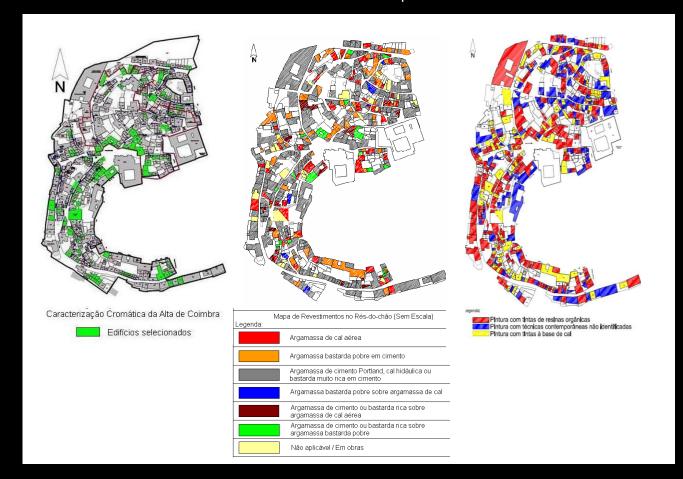






Caracterização das fachadas

Cromática Argamassas Sistemas de pintura









Cor

Estratigrafia da cor Identificação de pigmentos Paleta de cores Plano de cor







J. Mendes da Silva



Palete de Cor para o Centro Histórico



Cores desenvolvidas com o apoio da indústria com base em amostras físicas da Alta de Coimbra e leituras NCS

18 tons específicos

- 4 amarelos ocre
- 1 branco
- 1 verde
- 2 azuis
- 4 vermelhos ocre
- 2 cinzentos
- 3 cremes
- 1 castanho







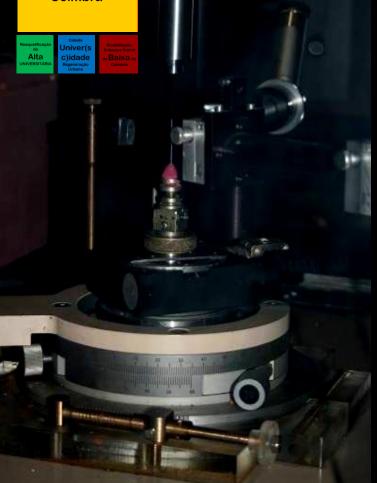




Reaqualificação
da **Alta** de
Coimbra

Análise Laboratorial de Pigmentos

Difracção de Raio X (XRD) pelo método do pó.



ESC09

Rua Escadas de São Cristóvão, nº09

Estratigrafia do exterior para o interior: Amarelo, Bege



a - exterior



at - interior

a – Amarelo dourado – Chalcopyrite CuFeS₂ Vermelho – Goethite FeO(OH) Branco – Calcite CaCO₃







Plano de Cor

LINHAS ORIENTADORAS

- Gama cromática
- Frequência de cores
- Pontos fortes / caracterização e justificação
- Informação estratigráfica da memória da cor











Ornamentação

Registo e caracterização





J. Mendes da Silva



12 Elementos arquitectónicos / ornamentos caracterizados

SIMULAÇÃO DE PEDRA

Socos 12% (15/124) Cunhais 8% (10/124) Cantarias em janelas 4% (5/124) Fachadas 3,2% (4/124) Cantarias em portas 3,2% (4/124)

TÉCNICAS DECORATIVAS

Barramento 3,2% (4/124) B. IntermédioB. 12,9% (16/124);

Grafitto (1/510)(7/510);Sgrafito













Rebocos e barramentos

Caracterização genérica (visual)
Estado de conservação
Adequação e compatibilidade
Apoio às intervenções







U



J. Mendes da Silva

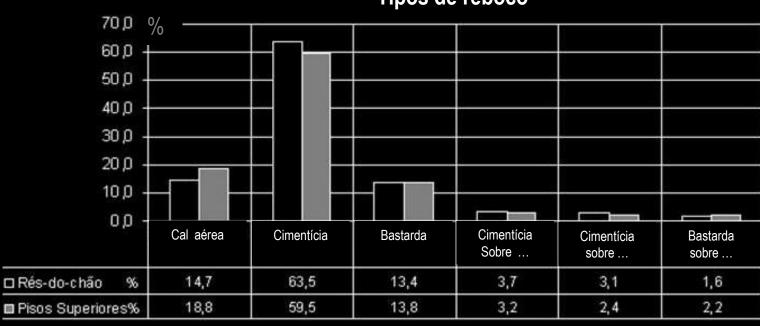








Tipos de reboco



















J. Mendes da Silva



Principais anomalias das fachadas

Fissuração	50,3%
Destacamento	23,7%
Humidade	10%
Escorrências	6,4%
Bio actividade	Localizada
Deterioração da alvenaria	2,1%
Destacamento / destruição física	
Por impacto mecânico,	1,4%
Envelhecimento dos materiais,	
falta de aprumo, eflorescênciass	1%

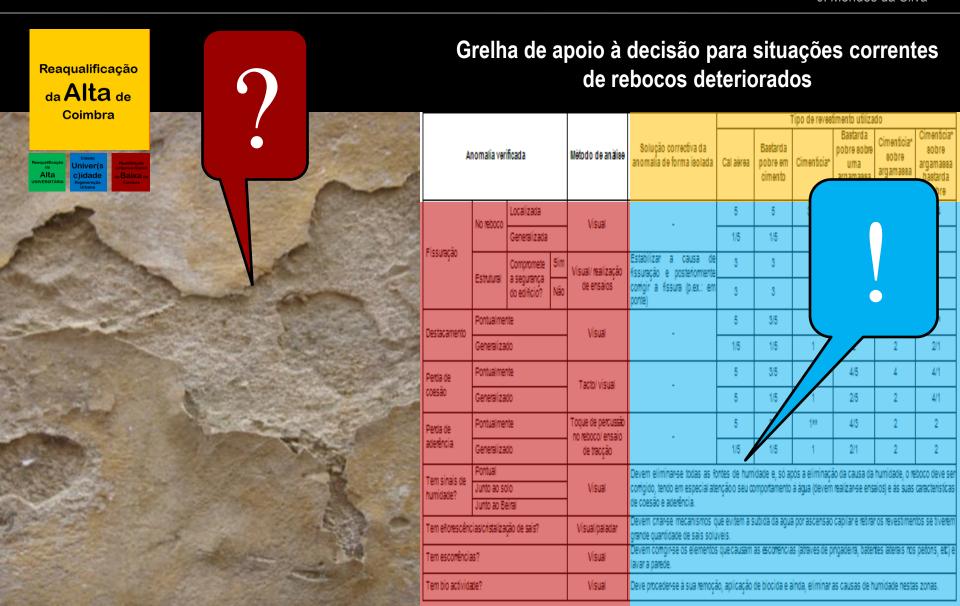














Cid

materiais











Existe perda de coesão do reboco?

Pontualmente ou de forma generalizada?

Existe perda de aderência do reboco?

Pontualmente ou de forma generalizada?

O reboco tem manchas de humidade?

São pontuais?

Tem eflorescências/ cristalização de sais?

Tem escorrências?

Tem bio actividade?

Grelha de apoio a de reb o para situações correntes deteriorados

ķ	Anomalia verificada			Método de análise	Solução correctiva anomalia de forma isolada	Tipo de revestimento utilizado						
CANAL PLANT						Cal aérea	Bastarda pobre em cimento	Cimenticia*	Bastarda pobre sobre uma arnamassa	Cimenticia* sobre argamassa	Cimenticia* sobre argamassa hastarda	
CONTROL OF THE STREET OF THE S	Fissuração	No reboco	Localizada		Visual		5	5	3			
			Generalizada				1/5	1/5				
		Estrutural		Sim	Visual/realização	Estabilizar a causa de fissuração e posteriormente corrigir a fissura (p.ex.: em ponte)	3	3				
			a segurança do edificio? Não	Não			3	3				
	Destacamento	Pontualmente		Visual		5	3/5					
		Generalizado				1/5	1/5	17		2	2/1	
	Perda de coesão	Pontualmente		- Tacto/visual		5	3/5		4/5	4	4/1	
		Generalizado				5	1/5	1	2/5	2	4/1	
	Perda de aderência			Toque de percussão no reboco/ ensaio de tracção		5		1#	4/3	2	2	
						1/5	1/5	1	2/1	2	2	

- 1. Picar toda a camada de reboco até à parede de suporte (picar até ao "osso").
- 2. Picar toda a camada de reboco sobrejacente.
- 3. Picar a camada de reboco na zona deteriorada até ao osso.
- 4. Picar a camada de reboco na zona deteriorada até a camada subjacente.
- 5. Consolidar/reparar o reboco existente







Pinturas recentes

Caracterização genérica (visual) Estado de conservação Adequação e compatibilidade



J. Mendes da Silva



Sistemas de pintura recentes

Inadequados e incompatíveis sobre suportes antigos

Anomalias:

Fissuração

Alteração de cor

Eflorescências

Empolamento

Destacamento

Sujidade

...

Presença significativa de tintas orgânicas (acrílicas, etc.)

Caiação ou equivalente em alguns edifícios dos mais antigos



























































J. Mendes da Silva

Reaqualificação da **Alta** de Coimbra











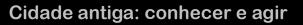






Informação

Registo e arquivo
Gestão das fotografias / atributos técnicos
Base de dados on-line





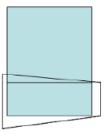


J. Mendes da Silva





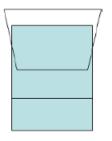
Regras formais para as fotografias



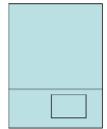












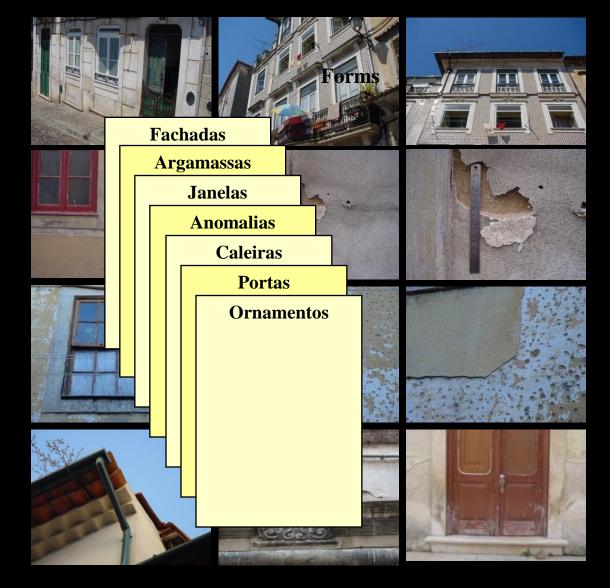




J. Mendes da Silva

Reaqualificação da Alta de Coimbra

Estrutura da Informação Base



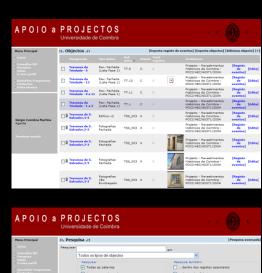




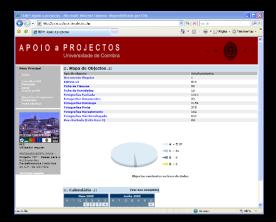
J. Mendes da Silva

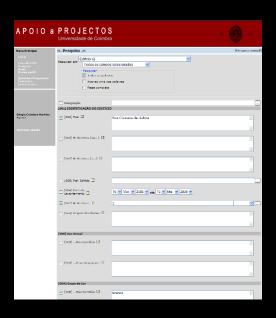






Base de dados (WEB)





Criação de ferramenta de gestão de grandes volumes de imagens digitais, com atributos dinâmicos e escalável.



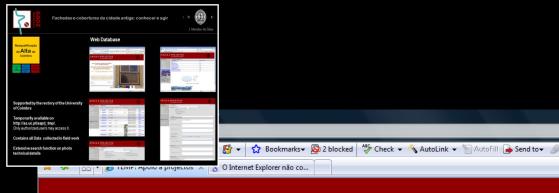


J. Mendes da Silva

🚹 🔻 🔝 🔻 🚔 Página 🔻 💮 Ferramentas 🔻

Reaqualificação da Alta de Coimbra

:)idade



Base de dados (WEB)

▼ 🛂 🗙 Google

513



Documento Singular



do C.H. de Coimbra

Concluído





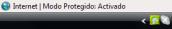
[Ver ano completo]

Objectos existentes na base de dados

::. Calendário .::														
	Setembro 2008							Outubro 2008						
						D	s							
						_				-			_	













J. Mendes da Silva

🚹 🔻 🔝 🔻 🖶 🔻 Dágina 🔻 🔘 Ferramentas 🔻

[Registo

[Registo de

eventos]

eventos [Registo

[Registo

eventos]

[Registo

eventos] [Registo

eventos **[Reaisto** ₫ 100% ▼

Reaqualificação da Alta de Coimbra

:)idade



Utilizador regular POCI/HEC/60371/2004 -

Projecto FCT - Bases para o

Revestimentos Históricos do C.H. de Coimbra

Base de dados (WEB)

▼ 👣 🗙 Google

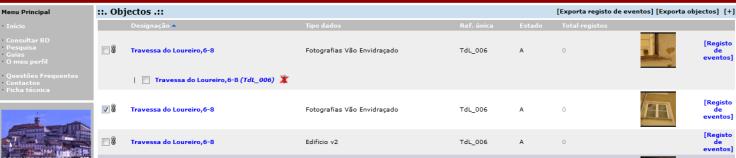


Travessa do Loureiro, 6-8

Travessa do Loureiro, 6-8

Travessa do Loureiro, 6-8

Travessa do Loureiro, 2-4



Fotografias Fachada

Fotografias Fachada

Fotografias Porta

Fotografias Vão Envidraçado

TdL_006

Tdl_006

TdL_006

TdL_002

Objectos<TEMP! Ap...</p>

Internet | Modo Protegido: Activado

☆ Bookmarks ▼

② 2 blocked

③ Check ▼

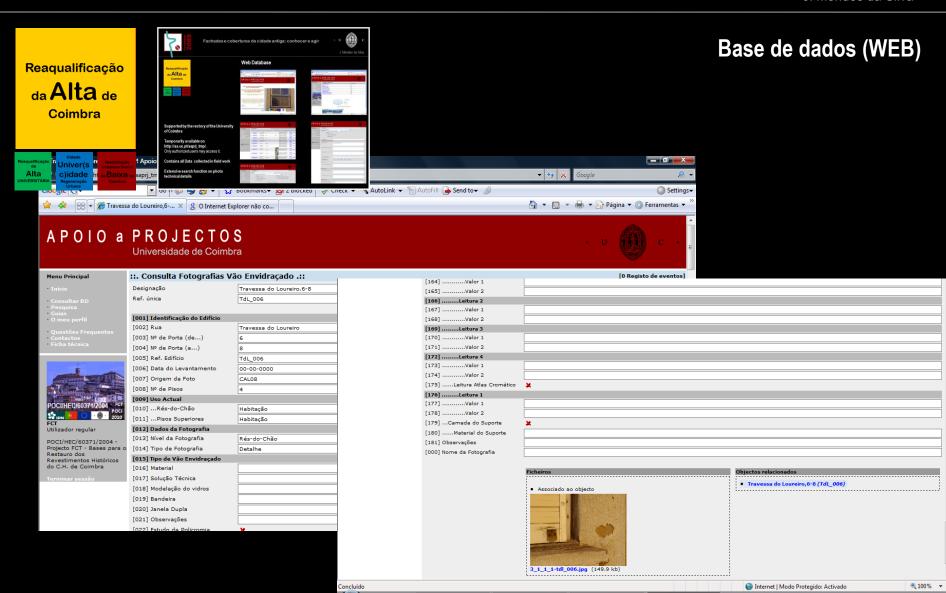
③ AutoLink ▼

☐ AutoFill

③ Send to ▼















J. Mendes da Silva



Laboratório "Chimico"

(Primeiro edifício construído de raiz para laboratório de química experimental, actual Museu da Ciência – 1ª fase)

Casa das Caldeiras

(Património Industrial - antigas caldeiras dos Hospitais, actual sede do curso de "estudos Artísticos")

Colégio da Trindade

(Edifício do séc. XVI, futuro "Tribunal Universitário Judicial Europeu)

Via Latina

(Espaço central do Cerimonial Académico. Paço das Escolas)

Torre da Universidade

(A Torre! Restauro e preparação para a fruição pública)

Colégio de Jesus

(Edifício Pombalino – futuro Museu da Ciência)



- Laboratório "Chimico"
- Casa das Caldeiras
- Colégio da Trindade
- Via Latina
- Torre da Universidade
- Colégio de Jesus









- Laboratório "Chimico"
- Casa das Caldeiras
- Colégio da Trindade
- Via Latina
- Torre da Universidade
- Colégio de Jesus





U







- Casa das Caldeiras
- Colégio da Trindade
- Via Latina
- Torre da Universidade
- Colégio de Jesus







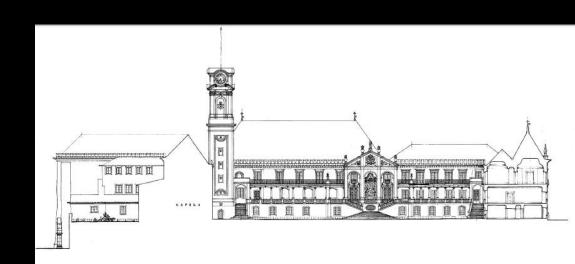








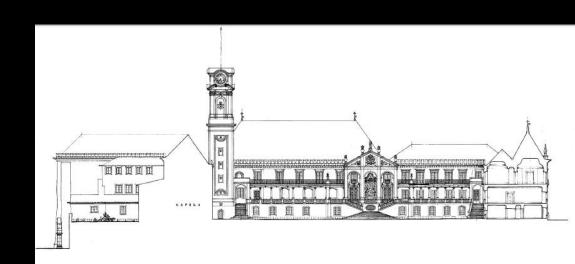
- Laboratório "Chimico"
- Casa das Caldeiras
- Colégio da Trindade
- Via Latina
- Torre da Universidade
- Colégio de Jesus







- Laboratório "Chimico"
- Casa das Caldeiras
- Colégio da Trindade
- Via Latina
- Torre da Universidade
- Colégio de Jesus











- Laboratório "Chimico"
- Casa das Caldeiras
- Colégio da Trindade
- Via Latina
- Torre da Universidade
- Colégio de Jesus







J. Mendes da Silva

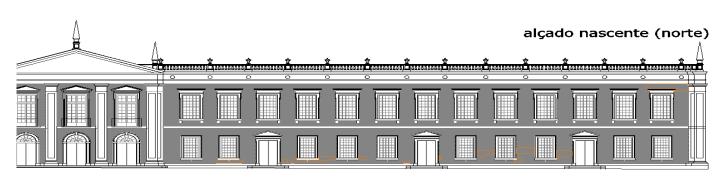
Reaqualificação da **Alta** UNIVERSITÁRIA

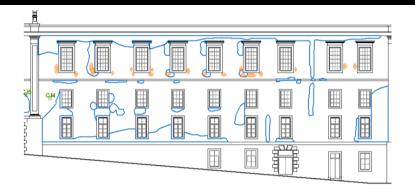




(Edifício Pombalino – futuro Museu da Ciência 2ª fase)

- Concurso Público de Arquitectura e Museografia
- Reabilitação prévia das fachadas (...)



























J. Mendes da Silva









J. Mendes da Silva































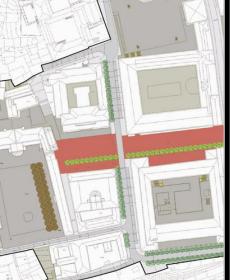
- Requalificação do Pátio da Universidade, das Escadas de Minerva e acessibilidades no Paço das Escolas
- Recuperação e qualificação do espaço exterior de fruição pública do Auditório da Reitoria
- Melhoria do ambiente urbano com a qualificação do Jardim na Cerca de São Jerónimo
- Recuperação e qualificação do Largo da Porta Férrea / Rua Larga

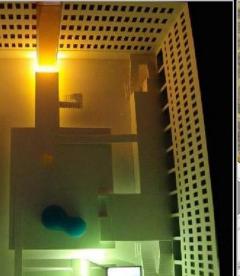




Pátio da Universidade Rua Larga "Enzimas" Cerca S. Jerónimo













J. Mendes da Silva

Arqueologia







Condição essencial...









